



Município de Santa Catarina
Câmara Municipal
Pelouro da Segurança e Proteção Civil
Direção da Segurança e Proteção Civil

Plano de Emergência para a Época das Chuvas



2017



Município de Santa Catarina
Câmara Municipal
Pelouro da Segurança e Protecção Civil
Direção da Segurança e Protecção Civil

ÍNDICE

PARTE I- ENQUADRAMENTO GERAL.....	1
1.INTRODUÇÃO.....	1
2.OBJECTIVOS GERAIS.....	2
3.OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:.....	2
PARTE II- COORDENAÇÃO, ARTICULAÇÃO E XECUÇÃO DO PLANO.....	3
1.EXECUÇÃO DO PLANO	3
1.1 ANTES DE EMERGÊNCIA	3
1.2 FASE DE EMERGÊNCIA	4
1.2.1 Nesta fase desenvolvem-se as seguintes acções:	4
1.3 APÓS A EMERGÊNCIA - FASE DE REABILITAÇÃO	4
1.3.1 Nesta fase desenvolvem-se as seguintes acções.....	5
2.ARTICULAÇÃO E ACTUAÇÃO DA ESTRUTURA AUTARQUICA, DEFINIÇÃO DE TAREFAS E RESPONSABILIDADES.	5
2.1 MISSÃO DA ESTRUTURA AUTÁQUICA	5
2.1.1 Direcção de Segurança e Protecção Civil	5
2.1.2 Direcção de Ambiente e Saneamento	6
2.1.3 Direcção de Obras, Infraestruturas e Transportes	6
2.1.4 Direcção de Promoção Social.....	6
2.1.5 Direcção da Cultura, Género, Comunicação e Imagem	6
2.1.6 Direcção da Juventude e Desporto	7
2.1.7 Direcção de Administração e Finanças.....	7
3.ARTICULAÇÃO COM ESTRUTURAS DESCONCENTRADAS DO ESTADO E ONGs....	7
3.1 Polícia Nacional	7
3.2 Cruz Vermelha	7
3.3 Delegacia de Saúde	8
3.4 Electra.....	8
3.5 Delegação Do Ministério da Agricultura e Ambiente	8
4.ZONAS DE MAIOR RISCO.....	9



Município de Santa Catarina

Câmara Municipal

Pelouro da Segurança e Proteção Civil

Direção da Segurança e Proteção Civil

5. ORGANISMOS E ENTIDADES DE APOIO.....	9
5.1 EMPRESAS LOCALIZAÇÃO E CONTACTO.....	9
5.2 EMPREITEIROS LOCAIS	10
5.3 PROPRIETARIOS DE MAQUINARIAS	10
6. MEIOS HUMANOS	10
7. MEIOS TÉCNICOS E MATERIAIS	10
8. PONTOS FOCAIS	11
9. IVENTARIAÇÃO E NECESSIDADES DE MEIOS MATERIAIS	11
PARTE III- ORÇAMENTAÇÃO.....	12
1. ORÇAMENTO:	12
1.1 Orçamento de materiais	13
1.2 Orçamento geral	14
ANEXOS.....	15



Município de Santa Catarina
Câmara Municipal
Pelouro da Segurança e Proteção Civil
Direção da Segurança e Proteção Civil

PARTE I- ENQUADRAMENTO GERAL

1.INTRODUÇÃO

O presente plano aplica-se ao Município de Santa Catarina no período Julho a Outubro de 2017, no qual serão estabelecidas parceiras, com empresas locais, instituições desconcentradas do Estado, Organizações não Governamentais, associações comunitárias e desportivas, tendo o seu âmbito de aplicação antes, durante e após a época das chuvas.

Com o presente plano prevê-se até o **final de Junho e primeira quinzena de Julho** as intervenções antes da época das chuvas, no entanto deve-se haver uma concertação e definição de meios, atribuição de responsabilidades aos diversos pontos focais, dos diversos departamentos da Câmara Municipal, e outras estruturas desconcentradas do estado e ONGS.

A ocupação das encostas e das ribeiras e ao conseqüente aumento dos caudais das linhas de águas, leva a grandes problemas, não só de acessibilidade e à degradação ambiental, mas também às inundações e riscos de deslizamento de terras.

A Câmara Municipal de Santa Catarina enfrenta dificuldades de vária ordem, todos os anos, durante a época das chuvas, sobretudo nas zonas onde as características orográficas são específicas e também devido a má qualidade das vias de penetração, aumentando o nível de risco das localidades nomeadamente: Ribeira dos Engenhos, Palha Carga, Fonte Lima, Ribeira da Barca, Charco, Achada Leite, Furna, João Dias, Ribeirão Isabel, Rincão, Boa Entrada.

Com o presente plano de emergência prevê-se as normas de actuação e articulação dos serviços e estruturas públicas ou privadas com responsabilidades no domínio da protecção civil, a coordenação dos meios e recursos que possam vir a ser utilizados, e a estrutura operacional que garanta a unidade de direcção e o controlo permanente da situação, tem por base garantir a segurança às populações.



Município de Santa Catarina
Câmara Municipal
Pelouro da Segurança e Proteção Civil
Direção da Segurança e Proteção Civil

2.OBJECTIVOS GERAIS

Providenciar, através de uma resposta concertada, as condições e os meios indispensáveis à minimização dos efeitos adversos de um evento de cheia e inundações;

- Definir as orientações relativamente ao modo de actuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de protecção civil;
- Definir a unidade de direcção, coordenação e comando das acções a desenvolver;
- Coordenar e sistematizar as acções de apoio, promovendo maior eficácia e rapidez de intervenção das entidades intervenientes;
- Inventariar os meios e recursos disponíveis para acorrer a um evento de cheia;
- Evitar a perda de vidas e bens, atenuar ou limitar os efeitos de uma cheia e restabelecer o mais rapidamente possível, as condições mínimas de normalidade;
- Assegurar a criação de condições favoráveis ao empenhamento rápido, eficiente e coordenado de todos os meios e recursos disponíveis, sempre que a gravidade e dimensão das ocorrências o justifique;
- Promover a informação das populações através de acções de sensibilização.

3.OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar as zonas potencialmente de riscos;
- Estudar e planear as intervenções face a eventuais situações de emergência que possam ocorrer;
- Desenvolver e implementar medidas cautelares que permitam, mitigar e/ou reduzir factores de riscos;
- Garantir o acompanhamento continuado da situação;
- Garantir apoio em informação e em meios de reforço;
- Garantir segurança e tranquilidade á população durante às situações de emergência;
- Obter e analisar toda a informação meteorológica.



Município de Santa Catarina
Câmara Municipal
Pelouro da Segurança e Protecção Civil
Direção da Segurança e Protecção Civil

PARTE II- COORDENAÇÃO, ARTICULAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO

1. EXECUÇÃO DO PLANO

1.1 ANTES DE EMERGÊNCIA

- Treinamento da equipa de trabalho;
- Limpeza e desobstrução de canais;
- Campanha de informação e sensibilização da população

1.1.1 Nesta fase desenvolvem-se acções de planeamento, de prevenção e exercícios:

- Promover reuniões com as diversas direcções e serviços da CMSC, com vista à implementação e manutenção da eficácia do plano;
- Activar o Gabinete Municipal de Protecção Civil (GMPC) para conduta e coordenação das operações a levar a efeito em situações de emergência;
- Criar uma célula de apoio em todos bairros considerados críticos;
- Promover o levantamento, a previsão, a avaliação e a prevenção dos riscos e vulnerabilidades do município (pontos críticos);
- Proceder à avaliação e inventariação dos meios e recursos necessários para fazer face a uma situação de cheias, prevendo a sua rápida mobilização;
- Distribuir os meios necessários e de primeira intervenção (pás, picaretas, enxadas, botas de água, etc.) aos agentes da Protecção Civil;
- Promover a informação e sensibilização das populações, tendo em vista a sua autoprotecção face a situações de cheias e a sua colaboração com as autoridades;
- Promover medidas preventivas destinadas à evacuação das populações que em caso de emergência seja necessária, bem como assegurar as suas eventuais necessidades de alojamento, alimentação e agasalhos.



Município de Santa Catarina
Câmara Municipal
Pelouro da Segurança e Proteção Civil
Direção da Segurança e Proteção Civil

1.2 FASE DE EMERGÊNCIA

- Evacuação de pessoas;
- Abertura de passagens de água nas encostas;
- Remoção de lamas das vias;
- Limpeza de canais;

1.2.1 Nesta fase desenvolvem-se as seguintes acções:

- Accionar de imediato o GMPC e encaminhar de imediato aviso às populações em risco
- Coordenar e promover a actuação dos meios de socorro, de modo a controlar o mais rapidamente possível a situação e a prestar o socorro adequado às pessoas em perigo.
- Manter-se permanentemente informado sobre a evolução da situação, a fim de, em tempo útil, promover a actuação oportuna dos meios de socorro.
- Difundir através da comunicação social ou por outros meios, os conselhos e medidas a adoptar pelas populações em risco.
- Promover a evacuação dos feridos e doentes para os locais destinados ao seu tratamento, caso for necessário.
- Assegurar a manutenção da ordem e garantir a circulação nas vias de acesso necessárias para a movimentação dos meios de socorro e evacuação das populações em risco.
- Coordenar e promover a evacuação das zonas de risco bem como as medidas para o alojamento, agasalho e alimentação das populações evacuadas.
- Promover a coordenação e actuação dos órgãos e forças municipais de Protecção Civil.

1.3 APÓS A EMERGÊNCIA - FASE DE REABILITAÇÃO

- Limpeza das vias e canais;
- Desassoreamento das vias e murros de contenção;



Município de Santa Catarina
Câmara Municipal
Pelouro da Segurança e Protecção Civil
Direção da Segurança e Protecção Civil

1.3.1 Nesta fase desenvolvem-se as seguintes acções

- Adoptar as medidas necessárias à urgente normalização da vida das populações atingidas, procedendo ao restabelecimento, o mais rápido possível, dos serviços públicos essenciais, fundamentalmente o abastecimento de água e energia.
- Promover o regresso das populações, bens e animais deslocados.
- Promover à demolição, desobstrução e remoção dos destroços ou obstáculos, a fim de restabelecer a circulação e evitando perigos eminentes.
- Proceder à análise e quantificação dos danos pessoais e materiais, elaborando um relatório sobre as operações realizadas.

2. ARTICULAÇÃO E ACTUAÇÃO

DA ESTRUTURA AUTÁRQUICA, DEFINIÇÃO DE TAREFAS E RESPONSABILIDADES.

2.1 MISSÃO DA ESTRUTURA AUTÁQUICA

Para uma maior celeridade e eficácia nas acções para a época das chuvas do ano de 2017, é necessário um forte engajamento de todos os departamentos e direcções da Câmara Municipal, sob a coordenação da direcção de segurança e protecção civil. É necessário criar uma comissão intersectorial para reunir semanalmente para avaliar as intervenções de acordo com a definição de tarefas e responsabilidades bem como a definição dos pontos focais.

2.1.1 Direcção de Segurança e Protecção Civil

Levantamento de zonas de riscos, de acordo com os antecedentes, e informar sobre o ponto de situação, bem como disponibilizar informação sobre os meios e recursos existentes no município e as necessidades de meios para actuações antes, durante e após as chuvas de 2017, socorrer e assistir as pessoas em perigo, apoiar as acções de evacuação, cooperar no alojamento da população deslocada. *Coordenar* as acções, desobstrução de vias, remoção de destroços, limpeza de aquedutos e linhas de água ao longo das estradas e caminhos municipais. Apoiar a sinalização das estradas e caminhos municipais danificados, assim como, vias alternativas. Apoiar as acções de aviso às



Município de Santa Catarina
Câmara Municipal
Pelouro da Segurança e Proteção Civil
Direção da Segurança e Proteção Civil

populações. Proceder, de forma contínua, ao levantamento da situação nas zonas afectadas e supervisionar e coordenar as medidas de segurança e vigilância em todo o espaço municipal.

2.1.2 Direcção de Ambiente e Saneamento

Disponibiliza e coordena meios materiais e equipas de intervenção para executar trabalhos preventivos antes e durante a época das chuvas. Em parceria com empresas particulares e privada efectua as acções de desobstrução das linhas de água (canais, ribeiras, diques etc.).

2.1.3 Direcção de Obras, Infraestruturas e Transportes

Efectua o levantamento e o diagnóstico de todas as obras do MIT susceptíveis a risco de inundação no município, apresentando um orçamento para a sua protecção. Fornece e coordena meios para a execução de acções preventivas, tais como: dar parecer técnico e acompanhar a construção das obras.

2.1.4 Direcção de Promoção Social

Colabora com o serviço municipal de protecção civil nos possíveis realojamentos de pessoas, organiza apoio nas alimentações, apoios morais e psicológicos.

2.1.5 Direcção da Cultura, Género, Comunicação e Imagem

Efectua divulgação das medidas preventivas e de auto protecção da população, colabora com o GPC na elaboração dos comunicados a população através dos meios de comunicação social. Sensibiliza a população a uma conjunta colaboração com as autoridades municipais.



Município de Santa Catarina
Câmara Municipal
Pelouro da Segurança e Proteção Civil
Direção da Segurança e Proteção Civil

2.1.6 Direção da Juventude e Desporto

Mobilizar o engajamento de grupos de Jovens e associações desportivas, para apoiar nas campanhas de limpeza nas zonas antes da época da chuva de acordo com a calendarização das intervenções, bem como sensibilizá-los para apoiar as acções de proteção civil em caso de desastres, durante as chuvas de 2017.

2.1.7 Direção de Administração e Finanças

Disponibiliza verbas para a cobertura das despesas para o cumprimento do plano durante a época das chuvas, que decorre de Julho a Outubro, os responsáveis das diversas direcções, reunirão de quinze em quinze dias, para concertarem os processos da actuação, em cada situação.

3. ARTICULAÇÃO COM ESTRUTURAS DESCONCENTRADAS DO ESTADO E ONGs.

3.1 Polícia Nacional

Actuam no sentido de preservação da segurança dos cidadãos e da protecção da propriedade, isolamento de áreas, controle de tráfego rodoviário e restrições de circulação, detecção, investigação e prevenção das actividades criminosas, operações de busca, salvamento e evacuação, operações de segurança no teatro de operações e abertura de corredores de emergência/evacuação.

3.2 Cruz Vermelha

Exerce a sua intervenção no âmbito do apoio, busca e salvamento, socorro, assistência sanitária e social, colaborando na evacuação, transporte de desalojados e ilesos, na instalação de alojamentos temporários bem como na montagem de postos de triagem, no



Município de Santa Catarina
Câmara Municipal
Pelouro da Segurança e Proteção Civil
Direção da Segurança e Proteção Civil

levantamento de feridos e cadáveres, no apoio psicossocial e na distribuição de roupas e alimentos às populações evacuadas.

3.3 Delegacia de Saúde

Executar uma permanente articulação com as unidades hospitalares e com os centros de saúde com vista a garantir a máxima assistência médica possível nas instalações dos mesmos, garante um reforço adequado de profissionais de saúde e a prestação de assistência médica às populações evacuadas. Assegurar os cuidados sanitários nos centros de acolhimento provisório, avaliar os recursos do sector da saúde e propõe a sua afectação.

3.4 Electra

Garantir o rápido restabelecimento de energia às populações e caso de corte de energia decorrente de queda de árvores e ou postes eléctricos, criar medidas de segurança para evitar electrocussão decorrente de roubo de energia, disponibilizar meios humanos e materiais para integrar as equipas operacionais.

3.5 Delegação Do Ministério da Agricultura e Ambiente

Apoiar com meios materiais e humanos nas acções de protecção civil, nomeadamente viaturas motosserras, e outros recursos disponíveis nas acções de protecção civil, bem como ajudar na sensibilização dos agricultores e populações para não obstrução e limpeza das passagens de águas pluviais.



Município de Santa Catarina
Câmara Municipal
Pelouro da Segurança e Proteção Civil
Direção da Segurança e Proteção Civil

4. ZONAS DE MAIOR RISCO

Zonas de Maior Riscos		
Fundo Cutelo	Cumbem	Mato Sanches
Chão dos Santos	Fonte lima	Ribeira da Barca
Bolanha	Engenhos	Chão de Tanque
Achada Riba	Palha Carga	Fundura
Gil Bispo Atras	Entre Picos Reda	Boa entrada
Nhagar	Rincão	Entre Picos de Boa Entrada
Charco	Achada Leite	Tarrafalinho
Covão Ribeiro	Pedra Barro- fundo cobóm	Bana Semedo

5. ORGANISMOS E ENTIDADES DE APOIO

5.1 EMPRESAS LOCALIZAÇÃO E CONTACTO

Nº	Nome	Localização	Contacto
1	FI- Construção imobiliária	Covão Ribeiro	9954672
2	Engenharia & Construções	Avenida Liberdade frente Telecom	9183200/9508204
3	Artepedras& Construções	Achada lem	9957091
4	FGQ-Inovações Prestações de Serviços	Assomada Centro	2651981/2655099
5	Technor	Achada Riba	2612444/9928955
6	PORTICO-Estruturas e Construção	Achada Riba	9912312/9114414
7	AfonsoConstrul	Cruz Grande	5209243/9831941
8	COFIS	Avenida Liberdade Frente Palácio de Justiça	5886481/5996117



Município de Santa Catarina
Câmara Municipal
Pelouro da Segurança e Proteção Civil
Direção da Segurança e Proteção Civil

9	Domingos	Assomada Portão zinho	2651035
10	F-Construções	Avenida Frente BCA	9954672
11	Linda Constroi	Cumbem	9191768

5.2 EMPREITEIROS LOCAIS

NOME	CONTACTO
Orlandinho	9200678
José António pereira	9184756
Hélio	9183200/9508204

5.3 PROPRIETARIOS DE MAQUINARIAS

Nº	Nome do operador	Localização	Contactos	Tipo	Empresa/proprietários
01	Jeremias Ramos	Assomada	9360736/ 9881447	Caterpillar	Zuca e Fatinha
02	Jorge Monteiro	Assomada	9127170	Caterpillar	Joaquim de Cumbém
03	Soares Monteiro	Achada Além	2651035	Empalhadeira	Soares Monteiro
04	Afonso Barros	Achada Além	2652742	Recta Escavadora e Giratória	Aluguer de equipamentos
05	Maria Semedo Isabel Spínola	Nhagar	2651351/ 9919739	Caterpillar	Garagem Monteiro
06	Manuel Gomes	Assomada	9164822	Caterpillar	

6. MEIOS HUMANOS

Além do pessoal das entidades parceiras no plano de emergência, poderão ser colocados pessoas a prestar serviços de limpeza em vários lugares considerados críticos dada a urgência das intervenções no qual serão remunerados durante o período que estiverem ao serviço, ou, enquanto estiverem envolvidos na emergência.

7. MEIOS TÉCNICOS E MATERIAIS



Município de Santa Catarina
Câmara Municipal
Pelouro da Segurança e Proteção Civil
Direção da Segurança e Proteção Civil

Serão disponibilizados máquinas e equipamentos específicos para o efeito, para cada situação especial de actuação de entidade envolvida, nomeadamente no âmbito das obras, segurança, socorro e salvamento e ainda transportes.

A gestão e utilização dos transportes municipais, em caso de necessidade, são da responsabilidade da respectiva direcção.

8. PONTOS FOCAIS

Nome	Instituição	Função	Contacto	E-mail
Emanuel Carvalhal	CMSC	Vereador	5347599	
Nelson Veiga	CMSC	Director	9384519	
Norberto Monteiro	CMSC	Comandante	9851745	
Vladmirmendes	CMSC	Vereador	9362498	
Aristides Lima	CMSC	Director	9384515	
Isabel	CMSC	Vereadora	5347603	
José Luis Semedo	CMSC	Vereador	9384504	
Gracelino	MAA	Delegado	9937597	
Adriano	MAA	Técnico	9862054/5159810	
Elisângela Tavares	MS	Delegada	5171315	
Leninha	MS	Enfermeira	9244751	
Polícia Nacional	Polícia Nacional	Comandante	265 34 48	
Varela	Electra		2654477/ 951 9301	
Carlos	Cruz Vermelha		5223255/9975099	

9. IVENTARIAÇÃO E NECESSIDADES DE MEIOS MATERIAIS

Equipamentos		
Maquinarias		
Equipamentos	Quant. Existentes	Necessidades Urgentes
Camião	0	2
Maquinas	0	2
Transporte de Apoio	0	2
Ambulância	0	1
Materiais e orçamento para a Campanha de Limpeza		



Município de Santa Catarina
Câmara Municipal
Pelouro da Segurança e Proteção Civil
Direção da Segurança e Proteção Civil

Matérias	Quant. Existentes	Necessidades Urgentes
Qites de Primeiros Socorros	0	Diversos
Picaretas	0	5
Machado	0	5
Mareta	0	4
Motosserra	0	2
Zagaia	0	6
Machim	1	3
Ferro de alavanca	0	3
Fatos de Chuva	0	30
Botas de água	0	30
Luvas	0	30
Óculos de Segurança	0	30
Protecção Auditiva	0	15
Capacetes	0	20
Escadas	1	2
Mascaras facial	0	30
Lanternas	0	6
Enxada	18	0
Vassoura	1	4
Gambiaras Com extensões	0	4
Pa	21	0
Fitas de Isolamento	0	4

PARTE III - ORÇAMENTAÇÃO.

1.ORÇAMENTO:

Estamos trabalhar o orçamento em que vamos considerar o número de horas/máquinas, e aluguer de camiões/ galuchos, procuraremos factura pró-forma em pelo menos duas casas comerciais dos materiais de trabalho, e estimamos criar pelo menos 50 postos de trabalho para a limpeza de condutas de água, e outras intervenções necessárias.



Município de Santa Catarina
Câmara Municipal
Pelouro da Segurança e Proteção Civil
Direção da Segurança e Proteção Civil

1.1 Orçamento de materiais

Qaunt.	Equipamento	Preço Unitário	Preço Total
5	Picareta	1600	8000
5	Machado	2600	13000
4	Mareta	5000	20000
1	MotosserraGrande	24000	24000
1	Motosserra Pequeno	34000	34000
6	Serra Zagaio	1000	6000
3	Machim	1000	3000
30	Fato De Chuva	3000	90000
30	Bota de Agua	2000	60000
30	Luvas	200	6000
30	Óculos	500	15000
15	Protecção Auditiva	1500	22500
30	Mascara	540	16200
4	Fita de Sinalização	500	2000
4	Vassoura	1500	6000
SubTotal1		325.700 ECV	
Giratória		11000/hora	
Caterpillar		5000/horas	



Município de Santa Catarina
Câmara Municipal
Pelouro da Segurança e Proteção Civil
Direção da Segurança e Proteção Civil

1.2 Orçamento geral

Designação	Quantidade	Preço por dia/hora M	Total a pagar mensalmente	Total a pagar 2 meses
Controlador	5	436	65.400,00	130.800,00
Cantoneiro	50	304	456.000,00	912.000,00
Total Mão de Obra				1.042.800,00
Caterpillar	1	5000	1.200.000	2.400.000
Fardamento/Botas Normais				120.000
Quits de primeiros Socorros				40.000
Sub Total2				4.645.600,00
Sub Total1	Tabela anterior equipamentos			325.700
Total				4.971.300,00
Imprevistos	20%			994.260
Total Geral				5.965.560,00



Município de Santa Catarina
Câmara Municipal
Pelouro da Segurança e Proteção Civil
Direção da Segurança e Proteção Civil

ANEXOS

ZONAS DE MAIOR RISCO DE INUNDAÇÃO

Nº	Zona	Ponto Crítico	Ponto de Situação	Tipo de Intervenção	Grau de Prioridade	Dia/Mês
1	Nhagar	Ao lado de casa d Silvina À frente casa de Mena Á frente casa de Augusto	Assoreamento de Vales de Drenagem de água	Limpeza de vale de drenagem Abertura de conduta de água	Muito Urgente	06-07-2017
2	Covão Ribeiro	Á frente casa de Augusto À Frente casa Zé Mianda	Assoreamento de Vales de Drenagem de água	Limpeza de vale de drenagem	Razoavel	07-07-2017
3	Cumbém	Ao lado da Habitação Social, casa funha	Assoreamento de Vales de Drenagem de água	Limpeza de condutas de água a montante dos vales de drenagem	Muito Urgente	06-07-2017
4	Achada Riba	Atrás de universidade de Santiago	Assoreamento de Vales de Drenagem de água, Criação de condutas águas pluviais.	Limpeza e criação de condutas de água a montante dos vales de drenagem	Muito Urgente	06-07-2017
	Á frente Cachoeira	Á frente cachoeira	Assoreamento e depósitos de lixo na conduta de água	Limpeza de vale de drenagem e conduta de água	Razoavel	07-07-2017



Município de Santa Catarina
Câmara Municipal
Pelouro da Segurança e Proteção Civil
Direção da Segurança e Proteção Civil

5	Bolanha	À frente da ex- Tmais	Acumulação de algumas quantidades de Lixo e entulhos	Limpeza e criação de condutas de água a montante dos vales de drenagem	Razoavel	07-07-2017
6	Fundo Cutelo	Á frente de antigo Cabo Verde Alunínio	Acumulação de algumas quantidades de Lixo e entulhos	Limpeza e desobstrução de vale de drenagem de águas Pluviais	Razoavel	08-07-2017
7	Tarrafalinho	Na proximidade de casa de Ivone	Inexistência de sistema de drenagem que provoca inundações nas habitações	Correcção e criação das condutas de águas pluviais	Razoavel	Em função da solicitação
8	Chão dos Santos	Ao lado de SOS, Á Frenti PMI Ao da oficina de Satu	Condutas de água obstruidas por lixos	Limpeza de condutas de água	Razoavel	10-07-2017
9	Pedra Barro	Fundo Cobom	Construção nas Ribeiras	Criação de barreias de protecção de águas pluvias às habitações	Razoavel	Em função da solicitação